

ENFERMAGEM GERIÁTRICA E GERONTOLÓGICA

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEPRESSÃO GERIÁTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Caroliny Oliveira da Silva¹

Marcia Eduarda Nascimento dos Santos²

Vinícius Alves de Alencar Oliveira³

Felipe Paulino da Silva⁴

Rosely Leyliane dos Santos⁵

A depressão é considerada causa potencial de incapacidade no mundo. Por isso, é importante prioridade de saúde pública. Dentre as populações acometidas, destaca-se o público idoso. Contudo, a Depressão Geriátrica (DG) geralmente é negligenciada porque a sintomatologia clínica parece ser semelhante ao processo de envelhecimento. Este fato contribui para potencializar o problema e com frequência, é subdiagnosticada. Nesse cenário, a enfermagem precisa conhecer os fatores correlacionados a DG. Assim, o enfermeiro poderá planejar intervenções apropriadas, contribuindo para prevenção e controle dos sintomas. Objetivou-se identificar os fatores de risco para a depressão geriátrica. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de julho de 2020, na Biblioteca Virtual de Saúde, nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS, resultando em 1.043 referências a partir dos descritores: Assistência a idosos, Fatores de

¹ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Membro do Projeto de Extensão Parasitoses Intestinais em Crianças: Fatores Socioeconômicos Relacionados e a Educação em Saúde Como Medida de Intervenção. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas - LATIF. Membro da Linha de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia - LENF. Bolsista Funcap de Estágio Extracurricular. E-mail: caroliny.oliveira@urca.br

² Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde (GEPPAS) e Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva (LAEETI). Bolsista PIBIC-URCA. E-mail: marcia.eduarda@urca.br.

³ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA. Membro do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas - LATIF e da linha de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia – LENF. Bolsista do Projeto de Extensão Coral da URCA/URCA. E-mail: Vinicius.enfoliveira@urca.br.

⁴ Discente do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da URCA. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas - LATIF e da linha de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia - LENF. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/URCA. E-mail: Felipe.paulino@urca.br.

⁵ Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Mestre em Enfermagem pela URCA. Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Docente do curso de graduação em Enfermagem da URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC-URCA). Coordenadora do Projeto de Extensão "Promovendo a Saúde na Escola". Coordenadora Adjunta do Projeto de extensão Adolescer com Saúde(URCA). E-mail: rosely.enfa@yahoo.com.br

risco, Depressão; intercalados entre si pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais completos, nos idiomas em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 5 anos. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos ou que não atendiam ao objetivo. Desta forma, 11 artigos foram incluídos. Constatou-se que a depressão em idosos está relacionada a fatores individuais e sociais. Os fatores de riscos individuais foram o idoso ser acometido por doenças crônicas, com maiores prevalências para àqueles com Diabetes Mellitus, Câncer, Obesidade, Hipertensão Arterial Sistêmica. Outros fatores foram a incapacidade de realizar o autocuidado, medo da morte e morte constante de amigos e familiares, dores crônicas, inatividade física, ser do sexo feminino e autopercepção de saúde negativa. O tabagismo e abstinência alcoólica foram os fatores de risco potenciais de DG. Ademais, estudos multivariados revelaram significância para fatores sociais como morar sozinho, inatividade social, baixa classe socioeconômica que podem implicar em dificuldade de acesso aos serviços de saúde, conflitos familiares e experiências negativas de vida. O estudo revelou que os principais fatores de riscos à depressão em idosos estão relacionados a presença de doenças crônicas, ausência de atividades sociais e físicas, solidão, sexo feminino, baixas condições financeiras, vícios e conflitos interpessoais. Acredita-se que, a abordagem desses fatores, pela enfermagem, pode ser potencialmente vantajosa na identificação, prevenção e redução do risco de DG.

Descritores: Assistência a Idosos. Depressão. Fatores de risco.

Apoio/Auxílio Financeiro: Nenhum.